



SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA  
SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS  
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL  
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO  
DISTRITO FEDERAL  
DEZEMBRO/2019**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA**

André Clemente Lara de Oliveira

**SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS**

Patrícia Ferreira Motta Café

**SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL**

Marco Antonio Lima Lincoln

**COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**

Kátia Andréa Lobo Leite

**Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Dezembro de 2019**

**Fonte de dados:**

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 09/01/2020

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 09/01/2020

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 21/01/2020

**Equipe Técnica**

Eduardo de Brito Lima

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

## I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de dezembro de 2019, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.511,4 milhões em valores correntes. No comparativo com dezembro de 2018, verificou-se aumento nominal de 2,1% e decréscimo real de 2,3% (INPC/IBGE).

### DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DADOS SIGGO em 21/01/2020

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	Dez/19	Dez/18	Dezembro/2018 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em dezembro/2019
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	740.572	748.815	782.374	-8.243	-1,1%	-41.801	-5,3%	49,00%
ISS	221.991	198.283	207.169	+23.708	+12,0%	+14.822	+7,2%	14,69%
IRRF	396.644	400.042	417.971	-3.399	-0,8%	-21.327	-5,1%	26,24%
IPVA	40.786	46.420	48.501	-5.634	-12,1%	-7.714	-15,9%	2,70%
IPTU	40.393	27.094	28.308	+13.299	+49,1%	+12.085	+42,7%	2,67%
ITBI	40.798	33.081	34.564	+7.717	+23,3%	+6.234	+18,0%	2,70%
ITCD	12.387	9.815	10.255	+2.572	+26,2%	+2.132	+20,8%	0,82%
TAXAS	17.422	16.270	16.999	+1.152	+7,1%	+423	+2,5%	1,15%
OUTROS IMPOSTOS (1)	369	444	464	-76	-17,0%	-95	-20,6%	0,02%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>1.511.363</b>	<b>1.480.265</b>	<b>1.546.605</b>	<b>31.097</b>	<b>+2,1%</b>	<b>-35.242</b>	<b>-2,3%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### Destaques Dezembro de 2019

- Aumentos reais no **ISS** (+R\$ 14,8 milhões), **IPTU** (+R\$ 12,1 milhões), **ITBI** (+R\$ 6,2 milhões) e **ITCD** (+R\$ 2,1 milhões).
- Quedas reais no **ICMS** (-R\$ 41,8 milhões) e no **IRRF** (-R\$ 21,3 milhões).

No acumulado do ano de 2019, a arrecadação tributária alcançou o montante de R\$ 16.581,6 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 0,7% em relação a 2018, correspondente a um decréscimo real de 2,9%.

### DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DADOS SIGGO em 21/01/2020

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2019	2018	2019 pelo INPC/IBGE	2018 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação 2019
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	8.173.795	8.362.356	8.341.645	8.854.001	-188.562	-2,3%	-512.357	-5,8%	49,29%
ISS	2.013.620	1.893.876	2.054.268	2.003.955	+119.744	+6,3%	+50.313	+2,5%	12,14%
IRRF	3.080.034	3.168.568	3.139.035	3.352.650	-88.534	-2,8%	-213.616	-6,4%	18,55%
IPVA	1.314.323	1.192.129	1.349.002	1.273.021	+122.194	+10,3%	+75.981	+6,0%	7,97%
IPTU	1.040.544	928.109	1.059.983	977.732	+112.435	+12,1%	+82.252	+8,4%	6,26%
ITBI	415.021	412.466	423.222	436.363	+2.554	+0,6%	-13.141	-3,0%	2,50%
ITCD	146.414	130.444	149.352	138.037	+15.970	+12,2%	+11.315	+8,2%	0,88%
TAXAS	378.613	349.237	386.150	369.347	+29.375	+8,4%	+16.803	+4,5%	2,28%
OUTROS IMPOSTOS (1)	19.255	24.235	19.684	25.550	-4.980	-20,5%	-5.865	-23,0%	0,12%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>16.581.618</b>	<b>16.461.421</b>	<b>16.922.341</b>	<b>17.430.656</b>	<b>+120.196</b>	<b>+0,7%</b>	<b>-508.315</b>	<b>-2,9%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

## **Destaques Janeiro a Dezembro de 2019**

- Aumento real no **IPTU** (+R\$ 82,4 milhões), associado a acréscimo no número de lançamentos; no **IPVA** (+R\$ 76,0 milhões) e no **ISS** (+R\$ 50,3 milhões), reflexo da queda na arrecadação no primeiro trimestre de 2018 por vigência da Lei Complementar Federal nº 157/2016, cujos efeitos foram suspensos após março de 2018 por liminar concedida pelo STF.
- Queda real no **ICMS** (-R\$ 512,4 milhões), devido em parte à queda de recolhimentos do imposto pelo setor elétrico; no **IRRF** (-R\$ 213,6 milhões) decorrente da retenção do imposto sobre rendimentos pagos ao funcionalismo público local; e no **ITBI** (-R\$ 13,1 milhões).

## **II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO**

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, Programação Financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de dezembro/2019**:

- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 137,8 milhões (+10,0%), decorrentes principalmente dos desvios positivos do **ISS** (+R\$ 72,0 milhões) e do **ICMS** (+R\$ 49,0 milhões). Desvio negativo observado para o **IRRF** (-R\$ 18,1 milhões).
- **LOA:** Receita realizada acima da prevista, em R\$ 85,4 milhões (+6,0%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **IRRF** (+54,3 milhões) e do **ISS** (+R\$ 27,4 milhões). Principal desvio negativo observado no **ICMS** (-R\$ 13,8 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 16,9 milhões (+1,1%), sendo os desvios positivos mais significativos decorrentes do **ISS** (+R\$ 49,0 milhões)

e do **IPVA** (+R\$ 14,6 milhões). Principais desvios negativos observados no **IRRF** (-R\$ 32,2 milhões) e no **ICMS** (-R\$ 24,6 milhões).

**VALORES EM R\$ MIL**

<b>RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - DEZEMBRO 2019</b>							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL (A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	691.543	754.338	765.208	740.572	49.030	(13.766)	(24.635)
ISS	149.943	194.620	173.007	221.991	72.048	27.372	48.985
IRRF	414.706	342.355	428.891	396.644	(18.062)	54.288	(32.248)
IPVA	26.506	28.108	26.190	40.786	14.280	12.679	14.596
IPTU	30.958	39.441	32.714	40.393	9.435	953	7.679
ITBI	31.909	37.764	38.703	40.798	8.889	3.034	2.095
ITCD	10.961	12.660	12.722	12.387	1.426	(274)	(336)
TAXAS	16.747	15.826	16.087	17.422	675	1.597	1.336
OUTROS IMPOSTOS (1)	242	842	916	369	127	(473)	(547)
<b>TOTAL DA ARRECADAÇÃO</b>	<b>1.373.515</b>	<b>1.425.954</b>	<b>1.494.437</b>	<b>1.511.363</b>	<b>137.848</b>	<b>85.409</b>	<b>16.925</b>

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

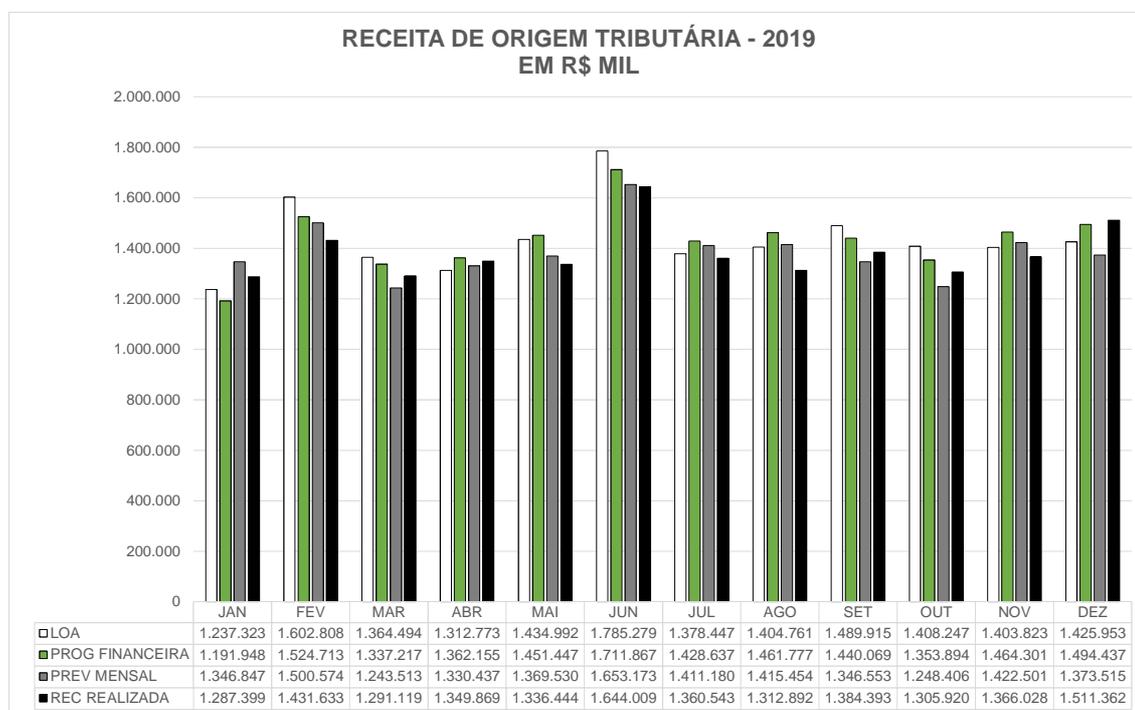
Quanto ao período de janeiro a dezembro de 2019, os destaques são:

- **Previsão mensal:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 80,1 milhões (-0,5%), decorrente principalmente de frustração no **IRRF** (- R\$ 344,2 milhões) e no **IPTU** (- R\$ 79,2 milhões). Principais desvios positivos observados para o **ISS** (+R\$ 89,7 milhões), **TAXAS** (+R\$ 84,9 milhões) e **ICMS** (+R\$ 75,3 milhões).
- **LOA:** Realização abaixo da previsão em R\$ 667,2 milhões (-3,9%), decorrente principalmente do **ICMS** (-R\$ 685,2 milhões) e do **IRRF** (-R\$ 318,4 milhões). A maior parte da frustração do IRRF (R\$ 276 milhões) vem da soma equivocada da receita prevista para o Simples Nacional à previsão para o IRRF. Os principais desvios positivos foram observados no **ISS** (+R\$ 210,3 milhões) e no **IPVA** (+R\$ 199,0 milhões).
- **Programação financeira:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 640,9 milhões (-3,7%), sendo os desvios negativos mais significativos decorrentes do **ICMS** (-R\$ 458,0 milhões) e do **IRRF** (-R\$ 228,8 milhões). Os principais desvios positivos foram o do **ISS** (+R\$ 62,8 milhões) e o do **IPVA** (+R\$ 58,1 milhões) .

VALORES EM R\$ MIL

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2019							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL(A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	8.098.535	8.858.959	8.631.752	8.173.795	75.259	(685.164)	(457.957)
ISS	1.923.914	1.803.329	1.950.842	2.013.620	89.706	210.292	62.778
IRRF	3.424.218	3.398.452	3.308.872	3.080.034	(344.184)	(318.418)	(228.838)
IPVA	1.257.780	1.115.291	1.256.233	1.314.323	56.543	199.032	58.090
IPTU	1.119.702	1.105.413	1.144.871	1.040.544	(79.158)	(64.869)	(104.327)
ITBI	393.410	446.908	400.768	415.021	21.610	(31.887)	14.253
ITCD	143.717	135.248	138.622	146.414	2.697	11.166	7.792
TAXAS	293.687	374.871	379.937	378.613	84.926	3.742	(1.324)
OUTROS IMPOSTOS (1)	6.724	10.351	10.573	19.255	12.531	8.903	8.682
<b>TOTAL DA ARRECAÇÃO</b>	<b>16.661.689</b>	<b>17.248.821</b>	<b>17.222.469</b>	<b>16.581.618</b>	<b>(80.072)</b>	<b>(667.204)</b>	<b>(640.851)</b>

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

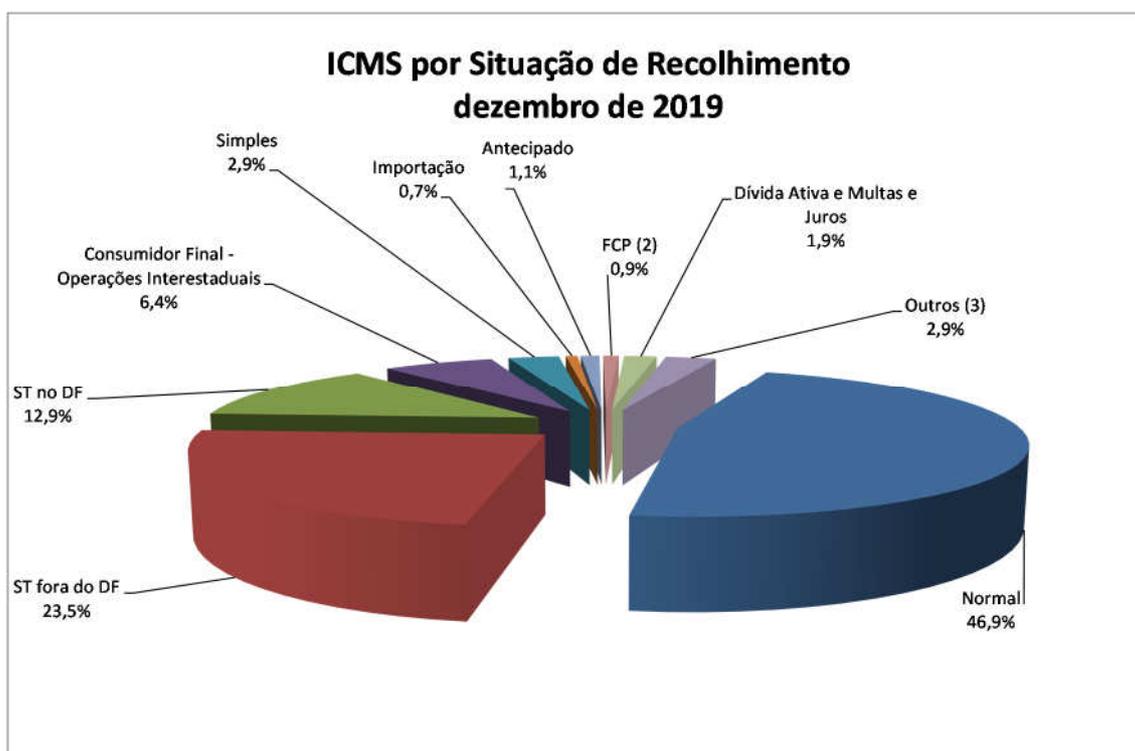


### III. ARRECAÇÃO DO ICMS

Tendo em vista reclassificação orçamentária de contas de receita pela contabilidade pública, a receita do ICMS por modalidade de recolhimento deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO e passou a ter como fonte o sistema SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

## 1. ICMS por modalidade de recolhimento

A maior participação no total da receita do imposto continua sendo a do regime normal, com 46,9%. Na sequência, tem-se a substituição tributária fora e dentro do DF, com 23,5% e 12,9%, respectivamente. Todas apresentaram redução de participação em relação ao mês anterior. No conjunto, essas modalidades de recolhimento responderam por 83,3% da receita total do imposto em dezembro. Os maiores ganhos em termos relativos ocorreram no ICMS consumidor final, que saltou de 5,6% para 6,4%, e na rubrica Outros, de 1,4% para 2,9%, esse último decorrente de pagamentos oriundos do ICMS Incentivado.



### Destaques Dezembro de 2019

- **Substituição Tributária Fora do DF:** Aumento real de 9,4% (+R\$ 15,0 milhões).

- **Outros:** Aumento real de 210,5% (+R\$ 14,8 milhões), sendo R\$ 9 milhões advindos do ICMS Incentivado (Pades).
- **Consumidor Final – Operações Interestaduais:** Expansão real de 14,8% (+R\$ 6,1 milhões).
- **ICMS Normal:** Queda real de 14,3% (-R\$ 58,7 milhões).
- **Substituição Tributária no DF:** Queda real de 13,4% (-R\$ 14,8 milhões).

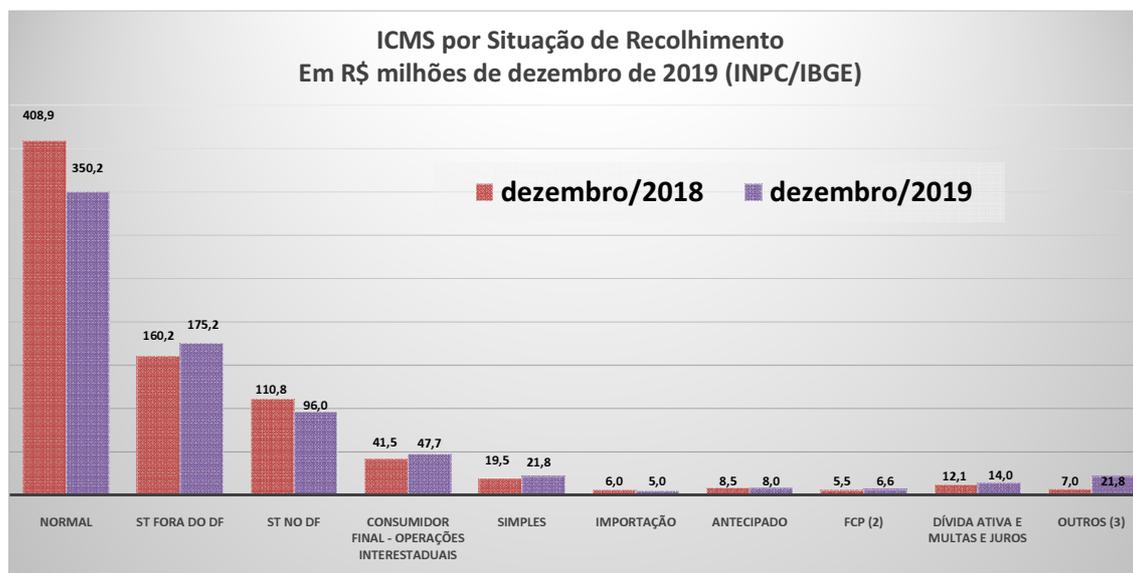
ICMS: ARRECAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO (1)							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real		Composição da arrecadação (dez/19)
	dez/19	2019	dez/18	2018	dez/19 / dez/18	2019 / 2018	
Normal	350.191	4.120.886	408.857	4.775.348	-14,3%	-13,7%	46,9%
ST fora do DF	175.218	1.896.314	160.189	1.827.937	9,4%	3,7%	23,5%
ST no DF	96.006	1.113.534	110.817	1.099.044	-13,4%	1,3%	12,9%
Consumidor Final - Operações Interestaduais Simples	47.657	457.353	41.529	419.482	14,8%	9,0%	6,4%
Importação	21.800	235.641	19.459	230.717	12,0%	2,1%	2,9%
Antecipado	5.035	63.648	6.037	69.345	-16,6%	-8,2%	0,7%
FCP (2)	8.045	94.560	8.513	100.084	-5,5%	-5,5%	1,1%
Dívida Ativa e Multas e Juros	6.624	67.410	5.523	64.431	19,9%	4,6%	0,9%
Outros (3)	14.030	145.481	12.062	162.579	16,3%	-10,5%	1,9%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>746.433</b>	<b>8.326.499</b>	<b>780.016</b>	<b>8.853.628</b>	<b>-4,3%</b>	<b>-6,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

3. Outros - auto de infração, LC 52/97, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



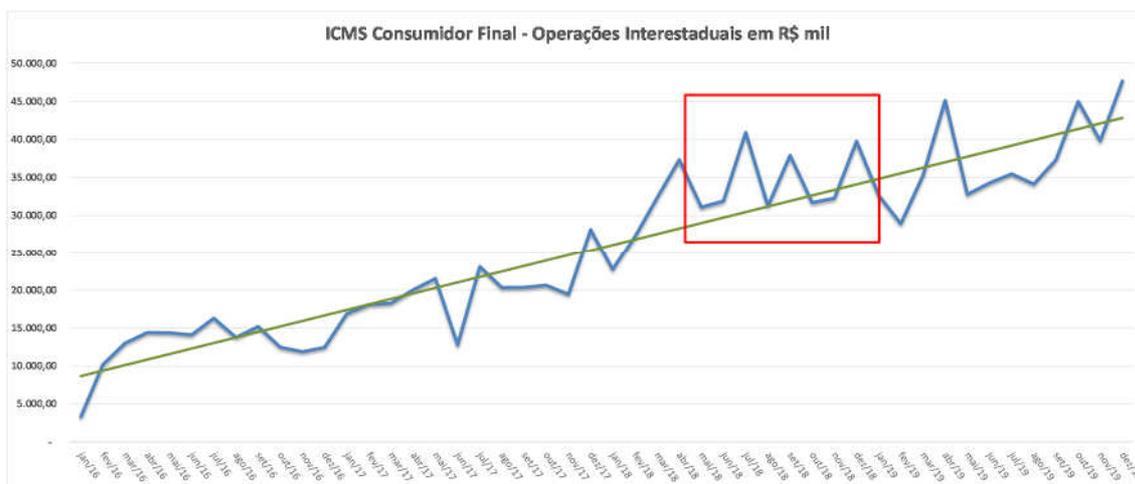
## Destaques Janeiro a Dezembro de 2019

- **Substituição Tributária Fora do DF:** Aumento real de 3,7% (+R\$ 68,4 milhões).
- **Consumidor Final – Operações Interestaduais:** Aumento real de 9,0% (+R\$ 37,9 milhões).
- **Outros:** Aumento real de 25,8% (+R\$ 27,0 milhões).
- **Regime Normal:** Queda real de 13,7% (-R\$ 654,5 milhões), proveniente em parte do setor elétrico.
- **Dívida Ativa e multas e juros:** Queda real de 10,5% (-R\$ 17,1 milhões).



### Consumidor Final – Operações Interestaduais

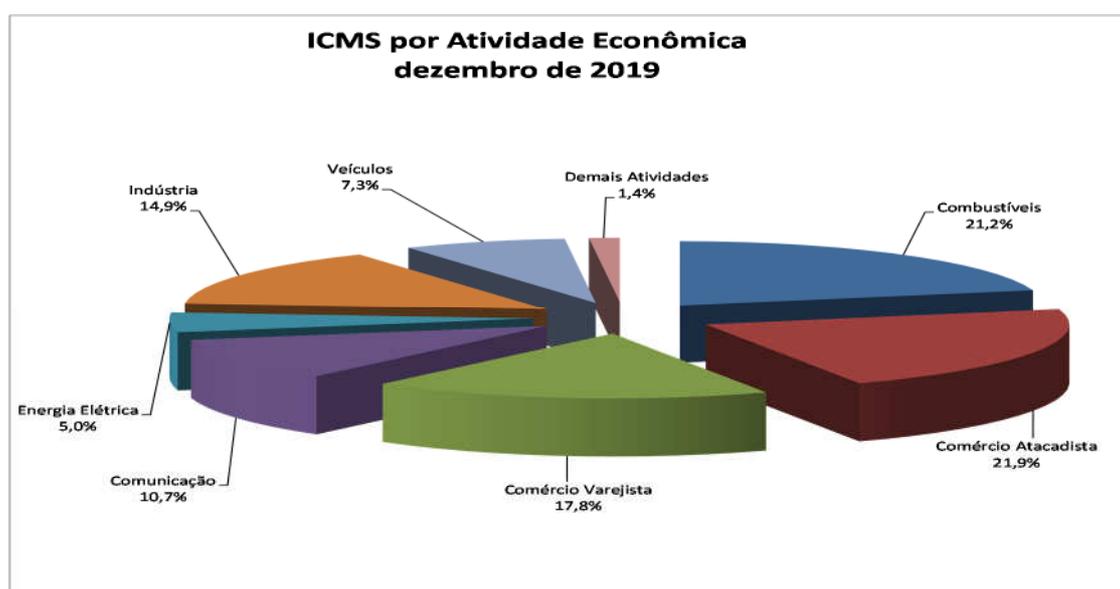
A arrecadação decorrente da EC nº 87/2015, que em grande parte advém do comércio eletrônico, atingiu R\$ 47,7 milhões em dezembro, maior nível histórico desde a implementação dessa modalidade de recolhimento.



A arrecadação nesta modalidade ocorreu a partir de 2016 de forma gradual e partilhada entre os Estados de origem e destino. De acordo com o gráfico acima, os recolhimentos se elevaram sucessivamente até abril de 2018. A partir daí, registraram-se ingressos em torno de R\$ 35 milhões até o início de 2019. Tal performance ganha relevância levando-se em conta o cenário de lenta recuperação econômica.

## 2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelas principais atividades econômicas, obtido por meio de relatório extraído do SITAF, observa-se que os setores mais representativos em dezembro de 2019 foram Comércio Atacadista com participação de 21,9%, seguido de Combustíveis, Comércio Varejista e Indústria, com participações respectivas de 21,2%, 17,8% e 14,9%.



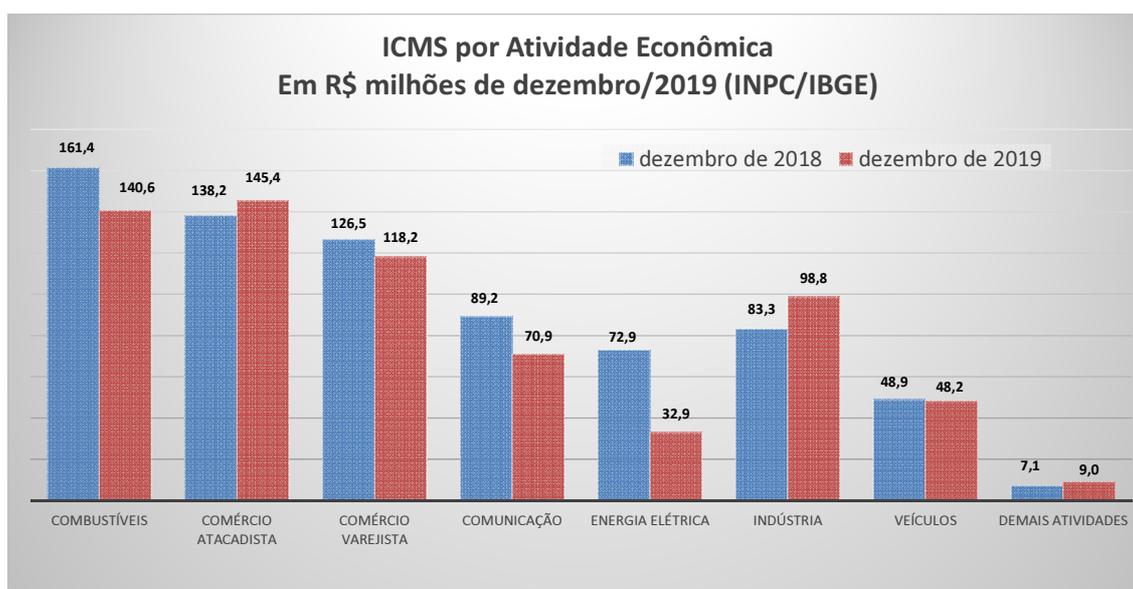
## Destques Dezembro de 2019

- **Indústria:** Aumento real de 18,6% (+R\$ 15,5 milhões)
- **Comércio Atacadista:** Aumento real de 5,2% (+R\$ 7,1 milhões).
- **Energia Elétrica:** Queda real de 54,9% (-R\$ 40,0 milhões).
- **Combustíveis:** Queda real de 12,9% (-R\$ 20,8 milhões).
- **Comunicação:** Queda real de 20,5% (-R\$ 18,3 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADES SELECIONADAS							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real <sup>1</sup> (em%)		Composição da arrecadação (dez/2019)
	dez/19	2019	dez/18	2018	dez/19 / dez/18	2019 / 2018	
Combustíveis	140.639	1.708.298	161.435	1.792.506	-12,9%	-4,7%	21,2%
Comércio Atacadista	145.367	1.588.103	138.240	1.521.788	5,2%	4,4%	21,9%
Comércio Varejista	118.195	1.313.830	126.511	1.349.451	-6,6%	-2,6%	17,8%
Comunicação	70.897	924.089	89.218	1.058.673	-20,5%	-12,7%	10,7%
Energia Elétrica	32.901	337.473	72.893	755.997	-54,9%	-55,4%	5,0%
Indústria	98.771	1.077.086	83.275	1.062.774	18,6%	1,3%	14,9%
Veículos	48.237	542.428	48.906	513.037	-1,4%	5,7%	7,3%
Demais Atividades	9.033	100.817	7.085	81.525	27,5%	23,7%	1,4%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>664.039</b>	<b>7.592.123</b>	<b>727.564</b>	<b>8.135.751</b>	<b>-8,7%</b>	<b>-6,7%</b>	<b>100,00%</b>

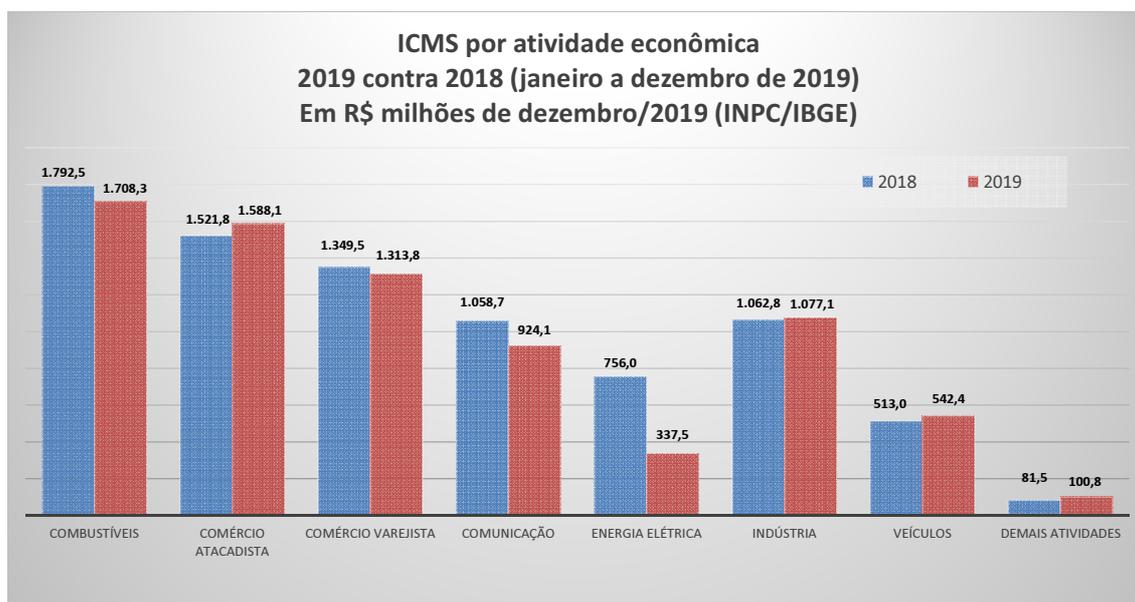
Fonte: Dados SITAF

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.



## Destaques Janeiro a Dezembro de 2019

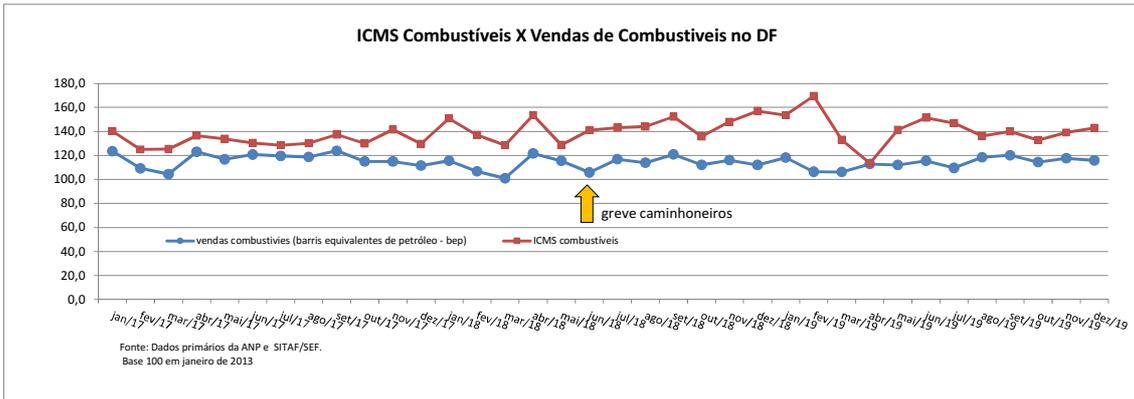
- **Comércio Atacadista:** Aumento real de 4,4% (+R\$ 66,3 milhões).
- **Veículos:** Aumento real de 5,7% (+R\$ 29,4 milhões).
- **Energia Elétrica:** Queda real de 55,4% (-R\$ 418,5 milhões).
- **Comunicação:** Queda real de 12,7% (-R\$ 134,6 milhões).
- **Combustíveis:** Queda real de 4,7% (-R\$ 84,2 milhões).



### 2.1 Combustíveis

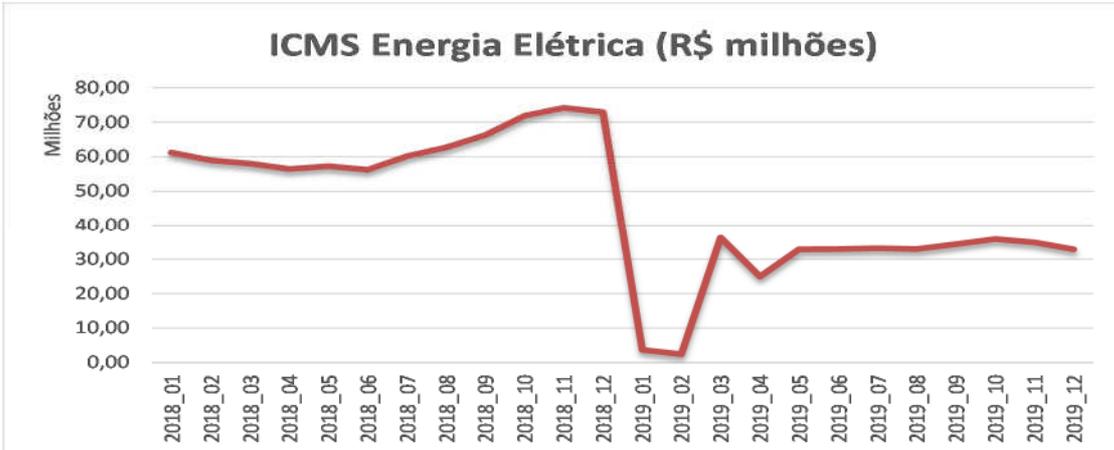
De acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), as vendas de combustíveis no DF decresceram 1,39% em novembro, fato gerador da arrecadação de dezembro, frente a outubro de 2019. O único segmento que sofreu expansão foi a gasolina, +1,81%. Dentre as retrações computadas merece destaque etanol hidratado -10,6% e o óleo diesel -6,9%, não obstante no resultado de 2019 frente 2018 até novembro tenha havido expansão de 3,5% nas vendas de derivados de petróleo.

O gráfico abaixo compara a venda de combustíveis no DF com a arrecadação do ICMS no setor. Depreende-se que após três meses de alinhamento entre as variáveis, em dezembro esses indicadores apresentaram divergências: aumento da arrecadação e queda das vendas.



## 2.2 Energia Elétrica

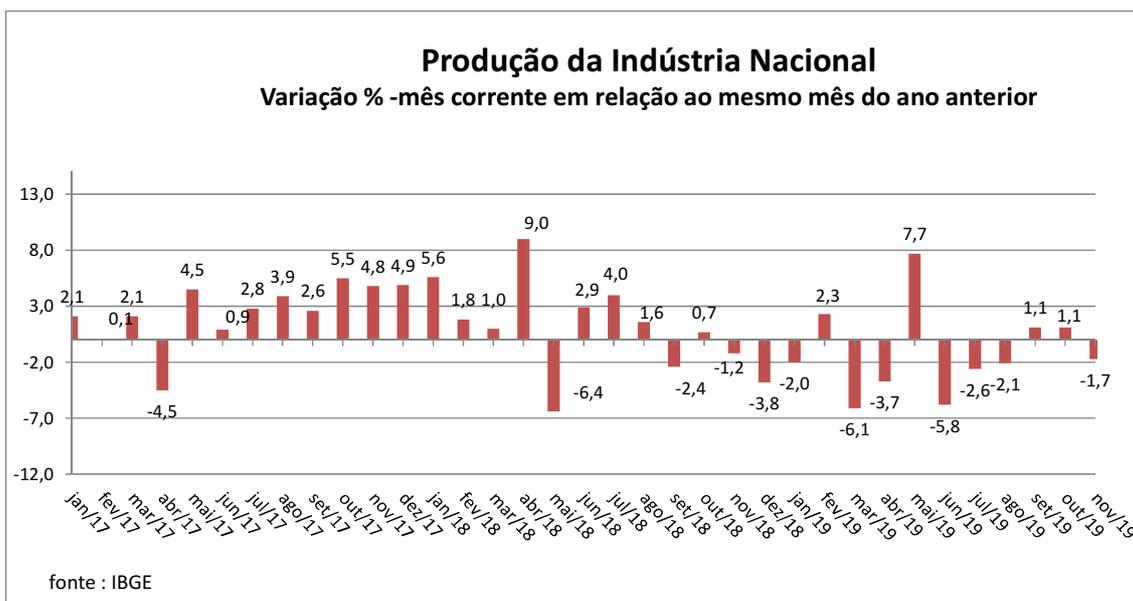
Grande parte da queda real aferida na receita do ICMS continua atrelada à redução dos recolhimentos do setor de energia elétrica, com base nos Decretos nºs 39.788, 39.853, 39.904, 39.974, 40.061 e 40.206, todos de 2019, que postergaram para 2020 recolhimentos referentes a fatos geradores ocorridos 2019. O setor em dezembro apresentou recolhimentos em patamar próximo a média dos últimos oito meses, mas distante do recolhimento médio mensal de R\$ 60 milhões em 2018.



Pela Resenha Mensal de dezembro, a Empresa de Pesquisa Energética informou que o consumo verificado em novembro foi de 41.700 MWh, crescimento de 3,5% frente a novembro de 2018, explicado principalmente pela elevação verificada nas classes Residencial (+5,3%) e Comercial (+7,2%). Nessa publicação a única menção ao DF foi feita para o segmento de Comércio e Serviços, onde observou-se alta de 9,6% (ou cerca de 4,0%, desconsiderando o aumento do ciclo de faturamento).

## 2.3 Indústria

Conforme dados publicados pelo IBGE, em novembro de 2019 a produção da industrial nacional mostrou variação negativa de 1,7% na comparação com novembro de 2018, estancando uma sequência de dois meses consecutivos de taxas positivas. No acumulado de 2019 até novembro, frente a igual período do ano anterior, o setor industrial acumula queda de 1,3%.



De acordo com o IBGE, a queda de novembro foi generalizada. 16 dos 26 ramos pesquisados registraram recuo; com destaque para veículos (-4,4%), alimentos (-3,3%) e extração (-1,7%). A queda de 3,3% do ramo alimentício eliminou quase integralmente a expansão de 3,6% do mês anterior, sofrendo baixas decorrentes da volatilidade da demanda por etanol, já no setor automotivo é comum haver expansão de produção em setembro e concessão de férias coletivas no fim do ano.

Na contramão dos indicadores, a arrecadação distrital do ICMS da indústria registrou ganho real de 18,6% em dezembro de 2019 frente a igual mês de 2018, com ganho de 1,3% em 2019 frente a 2018.

## **2.4 Veículos**

A associação nacional de concessionárias (Fenabreve) divulgou que os emplacamentos de todos os segmentos somados (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros veículos) totalizaram 242.299 unidades em novembro, queda de 4,36% frente às 253.355 unidades emplacadas no mês anterior e alta de 4,92% frente às 230.926 unidades emplacadas em novembro de 2018.

No Distrito Federal, o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal (Sincodiv-DF) informou que em novembro de 2019 foram emplacadas 6.328 unidades adquiridas no DF, queda expressiva de 15,04% em relação às 7.448 unidades emplacadas no mês anterior mas alta de 6,95% frente às 5.917 unidades emplacadas em novembro de 2018.

Mais uma vez destacamos que esse número, fornecido pelo DETRAN-DF com base nos veículos emplacados, provavelmente inclui unidades adquiridas com desoneração do ICMS (para portadores de necessidades especiais, taxistas, corpo diplomático, etc.), enquanto outras, adquiridas no DF, podem ter sido emplacadas em outra UF.

Quanto à arrecadação do ICMS/Veículos no Distrito Federal, o resultado do mês de dezembro de 2019 foi negativo, com decréscimo real de 1,4% na comparação com o mesmo mês de 2018. Quanto ao desempenho acumulado de 2019 em relação ao mesmo período de 2018, registrou-se aumento de 5,7%.

## **2.5 Comércio Varejista**

Em novembro de 2019, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional mostrou alta de 0,6% frente a outubro, na série livre de influências sazonais, registrando o sétimo mês de crescimento consecutivo, período que o varejo acumulou ganho de 1,7%. Em comparação a novembro de 2018, o resultado se mostra mais pujante com crescimento de 2,9%.

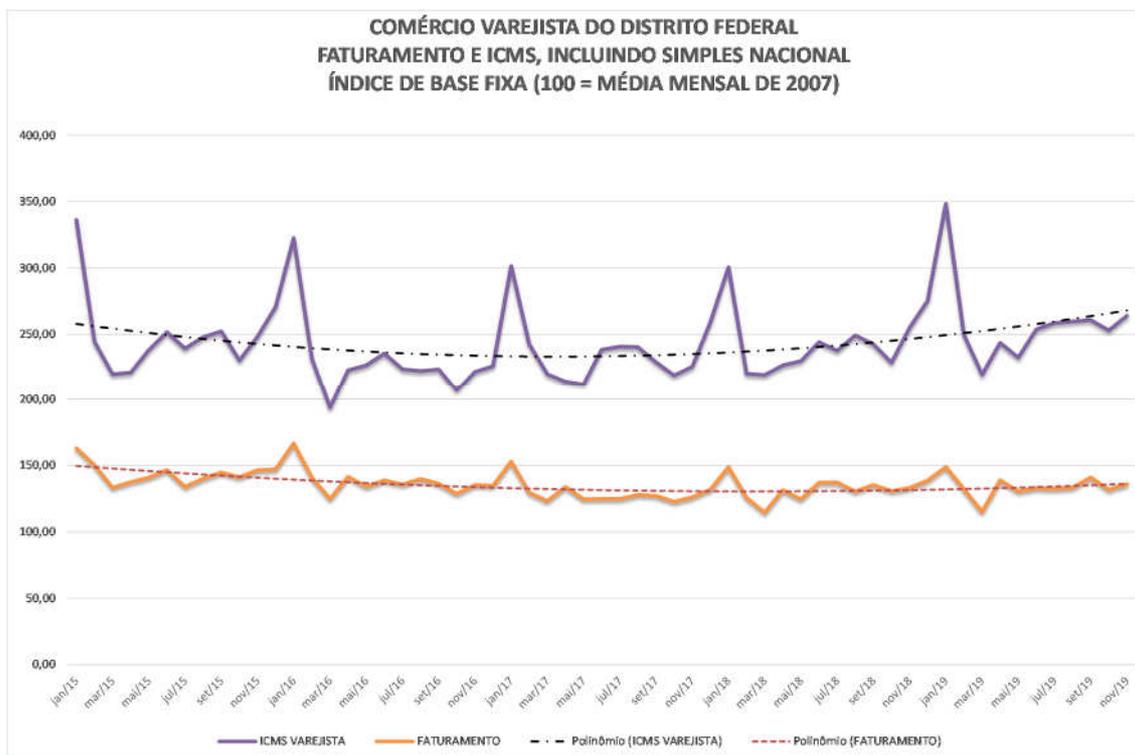
Das oito principais atividades pesquisadas, quatro tiveram altas, sendo três fortemente impactadas pelas promoções da *Black Friday*: artigos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos (+4,1%); artigos de uso pessoal e doméstico (+1,0%) - englobando vendas on-line e lojas de departamentos; e móveis e eletrodomésticos (+0,5%).

No que tange a avaliação regional das vendas do varejo, computaram-se resultados positivos em 22 das 27 Unidades da Federação, com destaque para região Norte; Roraima (+9,3%), Rondônia (+8,5%) e Acre (+6,7%). Dentre as principais quedas consta a involução do Distrito Federal (-0,6%).

As atividades que apresentaram as variações mais expressivas no volume de vendas no DF frente a novembro de 2018 foram, do lado positivo, combustíveis e lubrificantes (21,0%) e artigos farmacêuticos e perfumaria (15,4%). Enquanto do lado negativo as maiores quedas foram verificadas mais uma vez nas atividades de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-20,2%), hipermercados e supermercados (-10,9%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-19,4%).

<b>Atividades -Volume de Vendas (em %)</b>	<b>novembro19/novembro18</b>
<b>Comércio Varejista</b>	<b>0,4</b>
1. Combustíveis e lubrificantes	21,0
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-10,9
2.1. Hipermercados e supermercados	-13,3
3. Tecidos, vestuário e calçados	-3,2
4. Móveis e eletrodomésticos	-4,3
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	15,4
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-19,4
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-20,2
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-4,8
<b>Comércio Varejista Ampliado</b>	<b>3,1</b>
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	7,9
10. Material de construção	6,8
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria	

No que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se na figura abaixo alinhamento entre as curvas para a última observação e crescimento a partir de março de 2019, porém com maior inclinação positiva para o ICMS varejista.



## 2.6 ICMS BRASIL

A arrecadação acumulada até novembro do ICMS em nível nacional a preços de novembro de 2019 pelo INPC/IBGE, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 2,28% frente ao mesmo período do ano anterior. A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada.

**ICMS BRASIL janeiro a novembro/2019 - VALORES EM R\$ MILHÕES (INPC/IBGE)**

Unidade da Federação	2018	2019	Variação (em %)
ES Espírito Santo	9.754	14.236	45,96%
RR Roraima	836	1.027	22,78%
MA Maranhão	6.670	7.192	7,83%
CE Ceará	11.333	12.059	6,40%
AC Acre	1.222	1.299	6,28%
RO Rondônia	3.457	3.668	6,13%
AP Amapá	813	861	5,91%
GO Goiás	14.945	15.808	5,77%
PA Pará	10.389	10.966	5,56%
SC Santa Catarina	20.344	21.343	4,91%
PE Pernambuco	15.123	15.789	4,41%
AM Amazonas	8.800	9.124	3,69%
BA Bahia	21.913	22.554	2,93%
PB Paraíba	5.287	5.414	2,41%
MT Mato Grosso	11.730	11.958	1,95%
MG Minas Gerais	47.093	47.763	1,42%
TO Tocantins	2.731	2.770	1,42%
SP São Paulo	133.624	134.989	1,02%
PR Paraná	28.782	29.037	0,88%
MS Mato Grosso do Sul	9.173	9.147	-0,29%
RS Rio Grande do Sul	32.416	32.179	-0,73%
AL Alagoas	3.805	3.770	-0,91%
PI Piauí	4.198	4.155	-1,03%
RN Rio Grande do Norte	5.405	5.289	-2,15%
RJ Rio de Janeiro	35.439	33.884	-4,39%
SE Sergipe	3.352	3.199	-4,57%
DF Distrito Federal	7.966	7.517	-5,63%
<b>BRASIL</b>	<b>456.599</b>	<b>466.996</b>	<b>2,28%</b>

Fonte: SEF-DF e COTEPE/CONFAZ/MF.

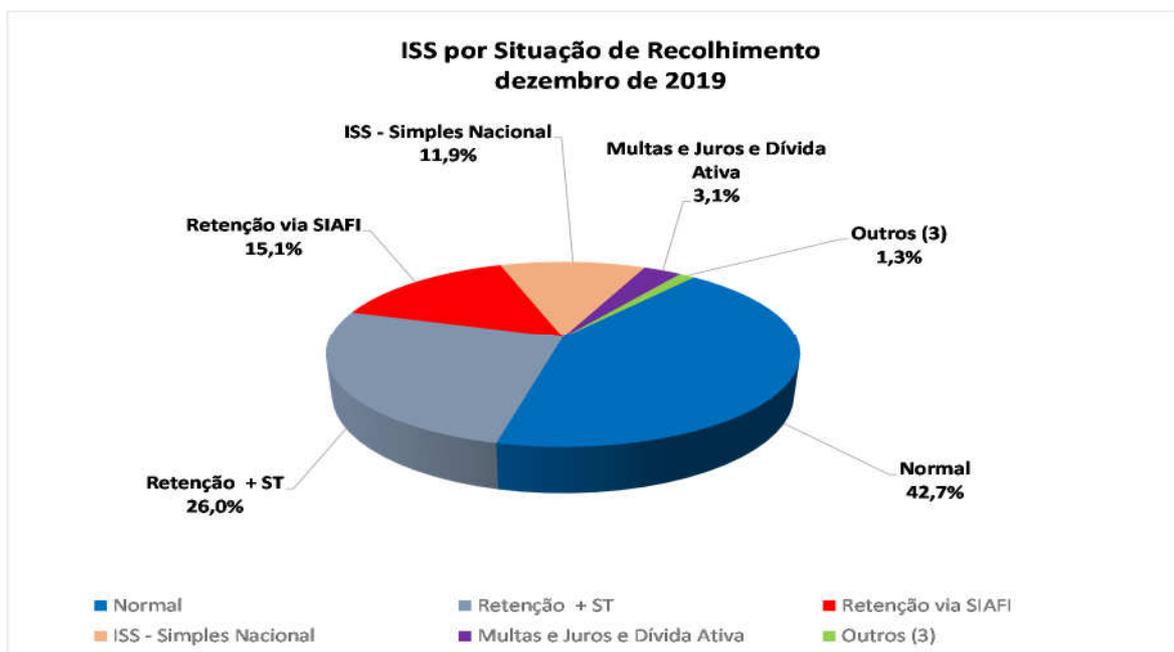
Nota 1: Como PE e PA não informaram o valor referente a outubro/2019, foi calculada a média dos últimos 12 meses

#### **IV. ARRECADAÇÃO DO ISS**

A receita por modalidade de recolhimento do ISS, deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO em razão da reclassificação orçamentária das contas de receita pela contabilidade pública. Para obter o perfil da arrecadação do imposto por modalidade de recolhimento, a fonte utilizada foi o SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO. Vale mencionar que a fonte SIGEST não contempla a modalidade ISS por retenção via SIGGO.

## 1. ISS por modalidade de recolhimento

A maior participação no total da receita do imposto é a do regime normal de tributação com 42,7%, seguida do recolhimento efetuado por terceiros sob responsabilidade do setor privado (Retenção e Substituição Tributária) com 26,0%, da Retenção via SIAFI (15,1%), do ISS Simples Nacional (11,9%), de Multas e Juros e Dívida Ativa (3,1%) e de Outros (1,3%).



### Destaques Dezembro de 2019

- **Regime Normal:** Aumento real de 4,0% (+R\$ 2,6 milhões).
- **Retenção via SIAFI:** Decréscimo real de 49,2% (-R\$ 23,2 milhões).

ARRECAÇÃO DO ISS POR SITUAÇÃO DE RECOLHIMENTO (1) E (2)							
ISS	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (dezembro/19)
	dez/18	jan-dez/18	dez/19	jan-dez/19	dez/19 / dez/18	jan-dez/19 / jan-dez/18	
	Normal	65.197	746.230	67.785	803.456	4,0%	
Retenção + ST	40.280	477.221	41.273	489.085	2,5%	2,5%	26,0%
Retenção via SIAFI	47.250	351.453	24.026	226.781	-49,2%	-35,5%	15,1%
ISS - Simples Nacional	16.150	191.879	18.855	205.741	16,8%	7,2%	11,9%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.700	64.033	4.926	61.053	4,8%	-4,7%	3,1%
Outros (3)	2.037	29.126	2.035	28.641	-0,1%	-1,7%	1,3%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>175.614</b>	<b>1.859.942</b>	<b>158.901</b>	<b>1.814.757</b>	<b>-9,5%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>100,00%</b>

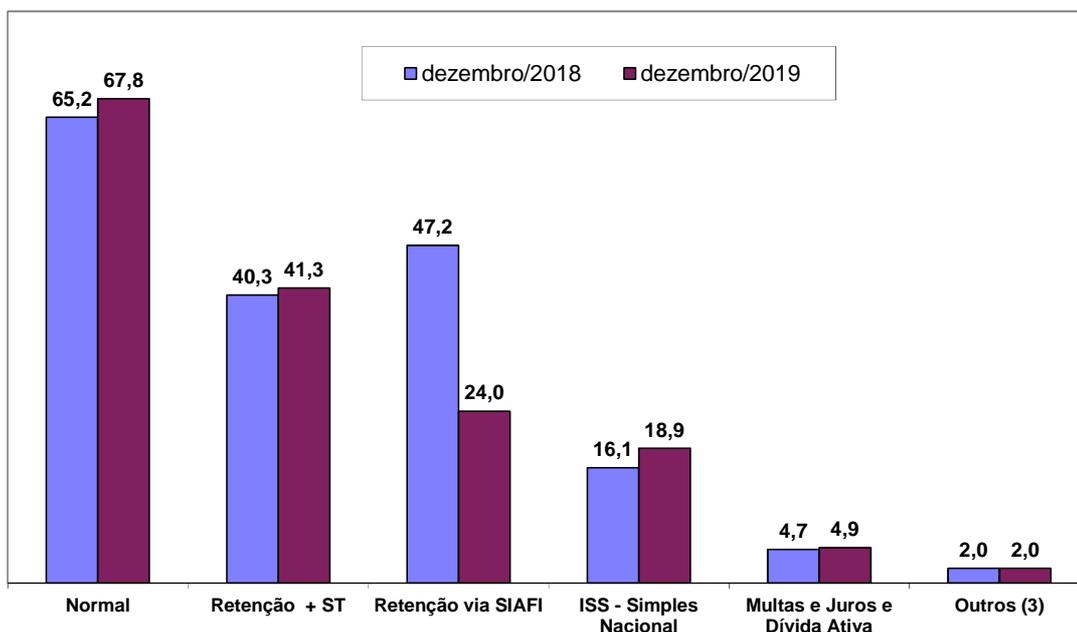
Fonte: SIGEST

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. Exceto Retenção via SIGGO

3. Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

**ISS por situação de recolhimento**  
Em R\$ milhões de dezembro/2019 (INPC/IBGE)

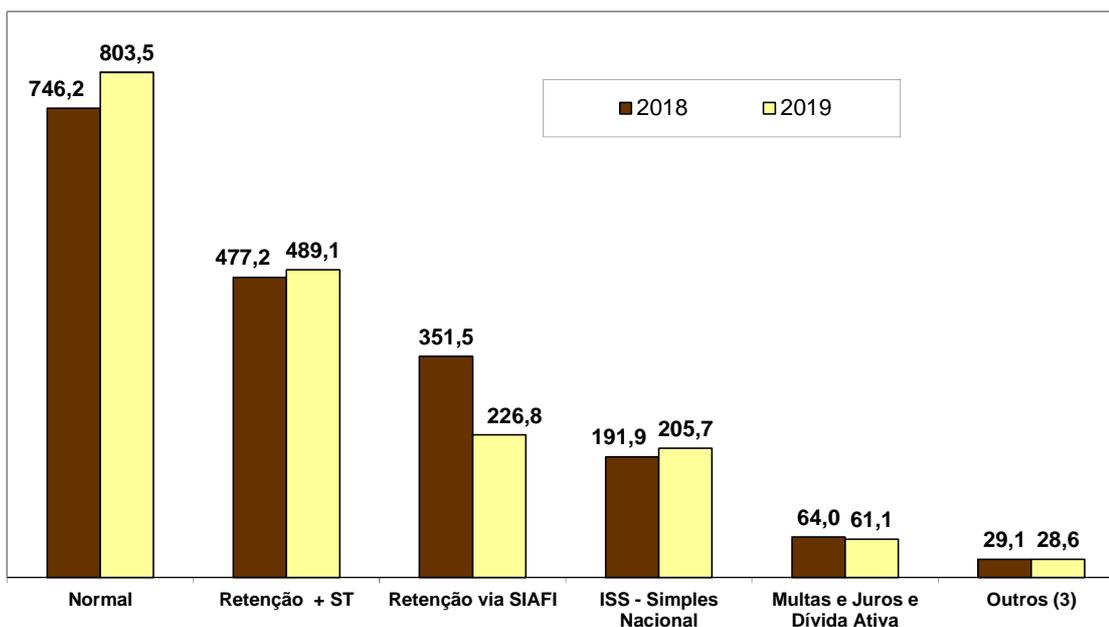


(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

**Destaques Janeiro a Dezembro de 2019**

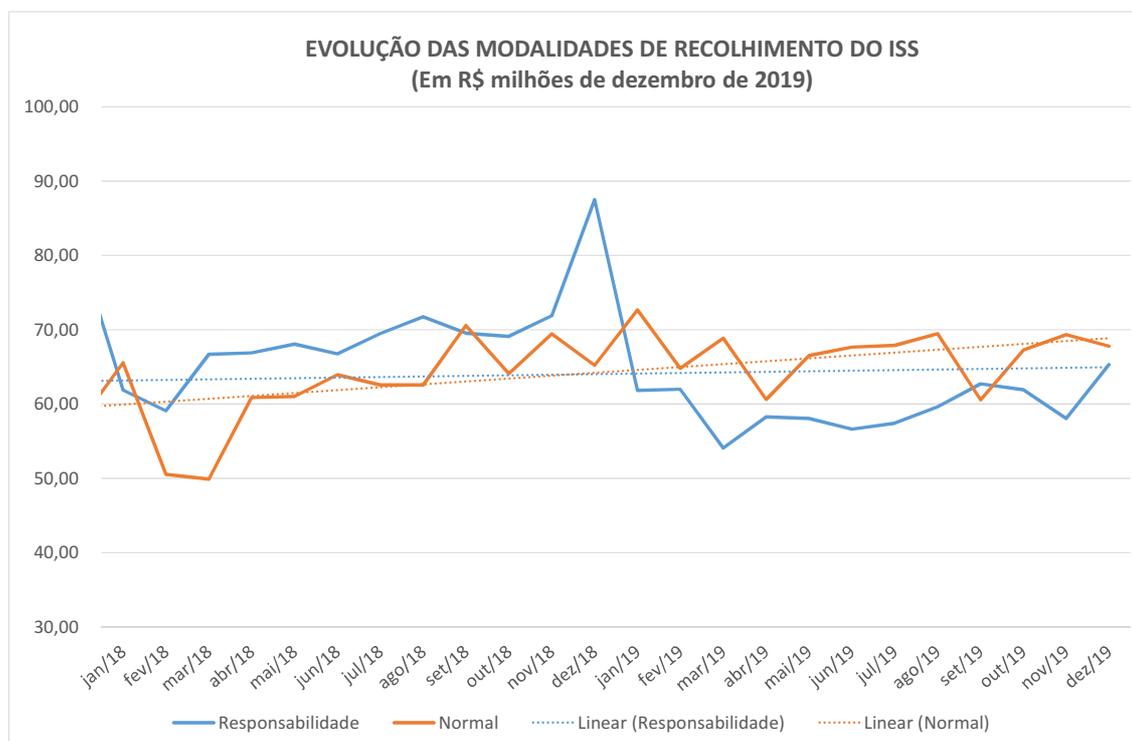
- **Regime Normal:** Acréscimo real de 7,7% (+R\$ 57,2 milhões).
- **Retenção via SIAFI:** Decréscimo real de 35,5% (-R\$ 124,7 milhões).

**ISS por situação de recolhimento**  
2019 contra 2018 (acumulado até dezembro)  
Em R\$ milhões de dezembro/2019 (INPC/IBGE)



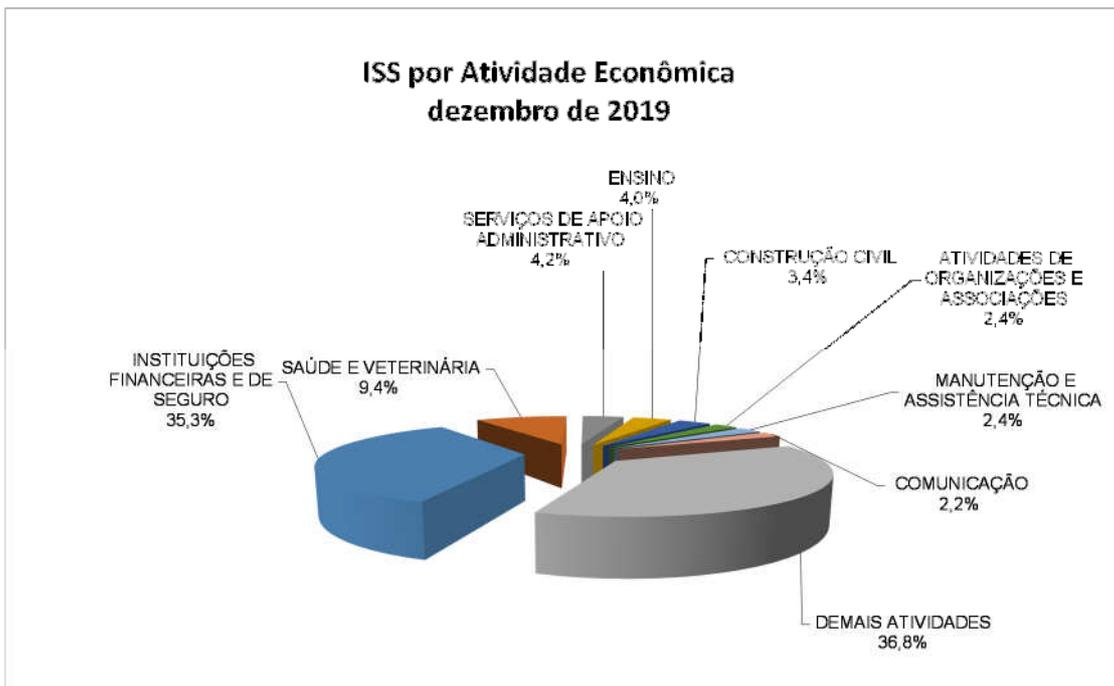
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (Substituição Tributária e Retenção via SIAFI), de acordo com as curvas de tendência da figura a seguir, a arrecadação do regime normal apresenta tendência de crescimento superior ao da retenção.



## 2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (35,3%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (9,4%) e Serviços de Apoio Administrativo (4,2%). Contudo, quando agrupados os vários segmentos de baixa representatividade na arrecadação, a participação global desses segmentos atinge 36,8%.

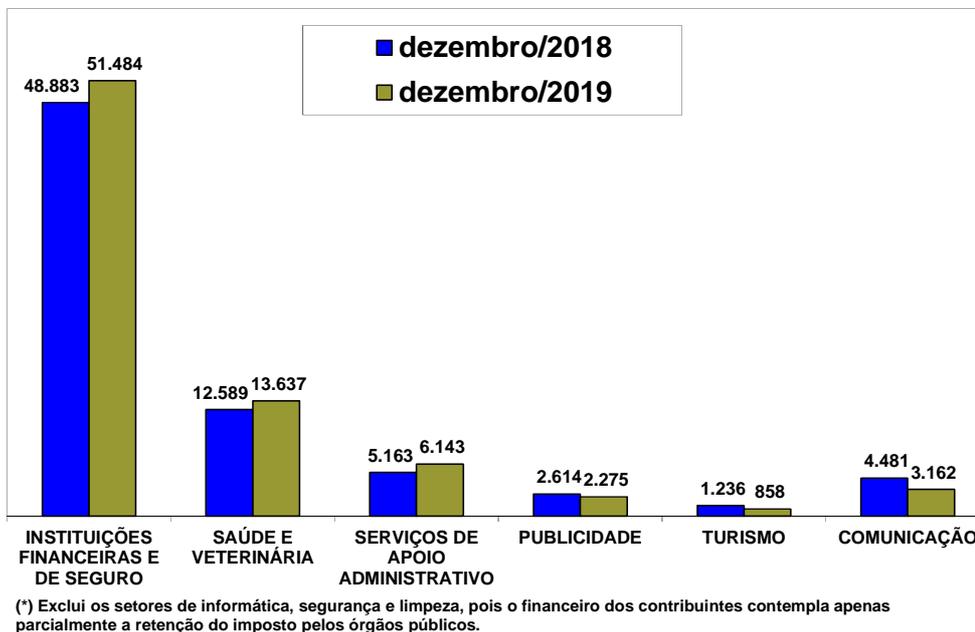


### Destques Dezembro de 2019<sup>5</sup>

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras** (+R\$ 2,6 milhões), **Saúde e Veterinária** (-R\$ 1,0 milhão) e **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 979,7 mil).
- Decréscimo real em **Publicidade** (-R\$ 338,7 mil), **Turismo** (-R\$ 378,1 mil) e **Comunicações** (-R\$ 1,3 milhão).

<sup>5</sup> Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

**ISS por Atividade Econômica**  
**Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (\*)**  
 Em R\$ mil de dezembro/2019 (INPC/IBGE)

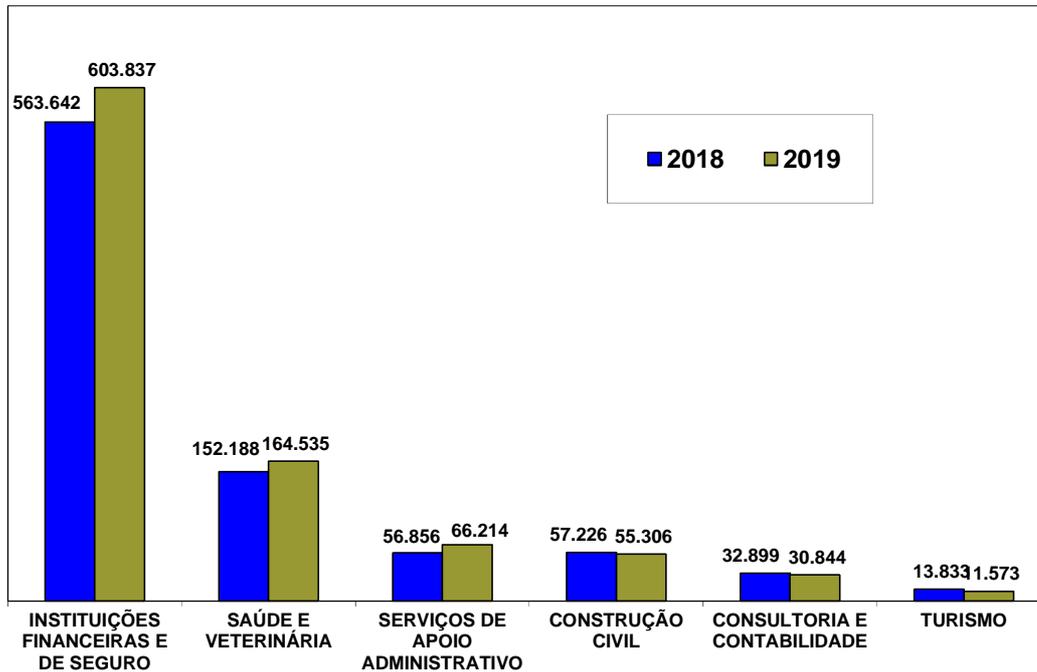


### Destaques Janeiro a Dezembro de 2019<sup>6</sup>

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras** (+R\$ 40,2 milhões), diante da fraca base de comparação devido aos efeitos no primeiro trimestre de 2018 da queda na arrecadação advinda da vigência da Lei Complementar nº 937/2017; **Saúde e Veterinária** (+R\$ 12,3 milhões); e **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 9,4 milhões).
- Decréscimos reais em **Construção Civil** (-R\$ 1,9 milhão), **Consultoria e Contabilidade** (-R\$ 2,1 milhões) e **Turismo** (-R\$ 2,3 milhões).

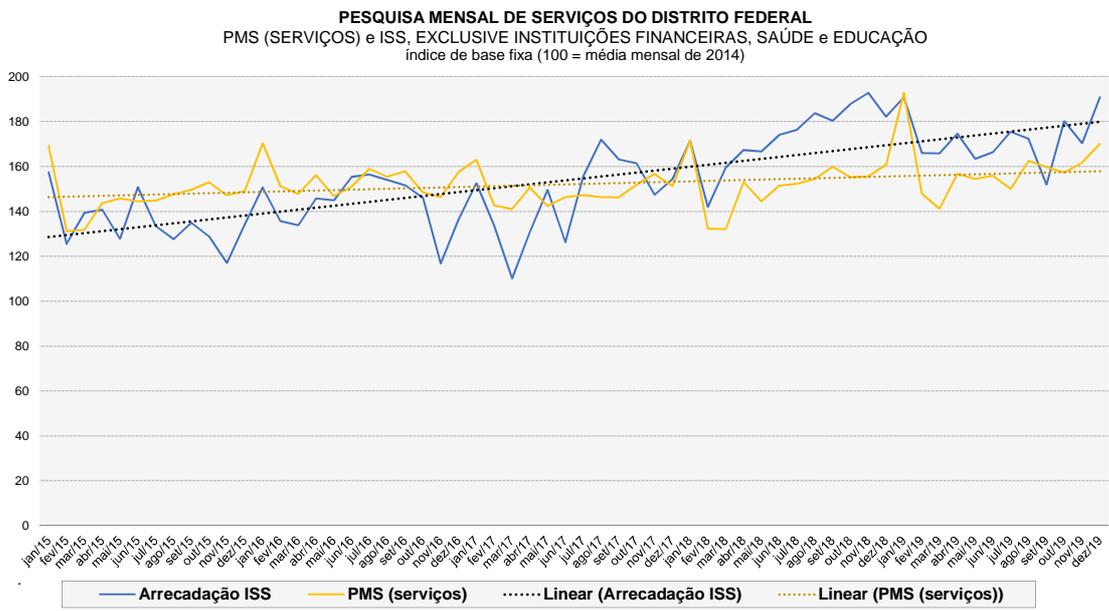
<sup>6</sup> Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

**ISS por Atividade Econômica**  
**Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (\*)**  
**Valores acumulados até dezembro (Em R\$ mil de dezembro de 2019 - INPC/IBGE)**



(\*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

Por fim, avaliando o desempenho da receita do ISS frente ao indicador de desempenho da atividade econômica serviços no DF (PMS/IBGE) em dezembro de 2019, tanto a curva do PMS quanto a curva da arrecadação do ISS apresentaram aumentos. Em uma análise mais ampla, há a percepção de que nos últimos doze meses a curva da arrecadação apresenta tendência de crescimento, ao passo que a PMS uma leve tendência a estabilização.



# **SÉRIES HISTÓRICAS**

(12 dezembro 2019 - Séries Históricas.xls)